



Câmara Municipal de São Paulo

PROPOSTA EM DISCUSSÃO E
VOTAÇÃO ÚNICAS A PROMULGAÇÃO DA D. MESA
08 ABR 1998
PRESIDENTE

do pros. de 1998
Folha nº 111

LIDO HOJE
ÀS COMISSÕES DE: 08 ABR 1998
*CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA;
Educação, Cultura e Esportes;
Finanças e Orçamento.*
PRESIDENTE

Projeto de Decreto Legislativo

02 - PDL
02-0034/1998

*aprovado, vai
para o plenário
29/04/98*

Dispõe sobre a outorga de ^{diploma} TÍTULO DE GRATIDÃO DA CIDADE DE SÃO PAULO e MEDALHA ANCHIETA à Presidente do Movimento dos Focolares, CHIARA LUBICH.

A Câmara Municipal de São Paulo decreta:

Art. 1º - Ficam concedidos à presidente do Movimento dos Focolares, CHIARA LUBICH, o ^{diploma} Título de Gratidão da Cidade de São Paulo e a Medalha Anchieta.

Art. 2º - A entrega do ^{diploma} Título e da Medalha será ^{FE} efetuada em sessão ^{SOLENE} extraordinária a ser previamente convocada pelo Presidente da Câmara Municipal.

Art. 3º - As despesas decorrentes do presente Decreto Legislativo correrão por conta de verbas orçamentárias próprias.

Art. 4º - Este decreto legislativo entrará em vigor na data de sua publicação.

Sala das Sessões, 14 de abril de 1998.

ROBERTO TRIPOLI
Vereador Líder do PSDB

COPIADO
14 ABR 1998
AFIA



Câmara Municipal de São Paulo

Folha n.º	02	do proc.
n.º	34	de 1997

Nascida na Itália, em 1920, CHIARA LUBICH transformou-se numa personalidade do cenário cultural e religioso mundial. Fundadora do Movimento dos Focolares, CHIARA é uma mulher que coloca em comunhão milhares de pessoas de várias convicções, de diversas culturas e de todos os credos. Todas em caminho rumo à construção do Mundo Unido. Desde a floresta africana ao Palácio de Vidro da ONU. Da Tailândia aos grupos afro-americanos de Harlem.

Por seu trabalho, CHIARA recebeu em 96 o Prêmio "Educação para a Paz", concedido pela UNESCO " pela contribuição dada pelo seu Movimento à paz e à unidade entre as pessoas, os povos, as gerações e as categorias sociais, com a participação pessoal e coletiva de todos: crianças, jovens e adultos, ricos e pobres, pessoas de várias convicções e fiéis de todas as religiões".

Inúmeras outras formas de reconhecimento foram concedidas a Chiara pela comunidade internacional tais como: Prêmio Casentino conferido pelo Centro Cultural Michelangelo de Letras e Artes (Florença, Itália, 87); Prêmio "Celebração da Paz de Augsburg" (Augsburg, Alemanha, 88); "Uma Oliveira pela Paz" oferecida pela nação judaica (Rocca di papa, Itália, 95); Insígnia da "Águia Ardente de São Venceslau" (brasão da cidade de Trento, Itália, 95); Placa de Ouro de SÃO Virgílio (Trento, Itália, 95); Prêmio Internacional civilização do Amor, pelo seu "empenho profético no diálogo inter-religioso" (Rieti, Itália, 96). Vários doutorados *honoris causa* também mostram o reconhecimento do mundo pelo trabalho de Chiara: em Ciências Sociais conferido pela Universidade de Lublin (Polônia, 96); dois doutorados em Teologia, um conferidos pela Pontifícia Universidade de São Tomás, de Manila, Filipinas, em 97, e outro pela Fu Jen University de Taipé (Formosa, 97); em Filosofia, pela Universidade Juan Batista de la Salle, da Cidade do México (México, 97); em Comunicação Social, pela Universidade de Bangcoc (Tailândia, 97); em Ciências Humanas, proposto pelo rabino Jack Bemporad, diretor do Centro para a compreensão judaico-cristã, da S. Heart University de Fairfield, Conn (EUA, 97).



Câmara Municipal de São Paulo

Folha n.º	03	do proc.
n.º	90	da 1ª

E já estão marcadas entregas de mais dois doutorados honoris causa a CHIARA: pela Universidade de Buenos Aires, Argentina e pela Unviersidade Católica de Recife, a ser conferido durante a passagem da presidente do Movimento dos Focolares pelo Brasil (Chiara chegará ao País no próximo dia 24 de abril).

No Brasil, Chiara receberá várias outras homenagens. Por parte do Govenro Brasileiro, receberá uma das maiores honrarias do País: será admitida pelo Presidente Fernando Henrique Cardoso na Ordem Nacional do Cruzeiro do Sul, no dia 5 de maio. E da USP, Chiara receberá, em 30 de abril, a medalha de Honra ao Mérito.

E para termos idéia de alguns dos posicionamentos de Chiara em sua caminhada, vamos lembrar pontos frisados por ela durante o Congresso Internacional de Humanidade Nova, realizado em 88:

“Após milênios de história em que foram experimentados exaustivamente os frutos da violência e do ódio, hoje temos todo o direito de pedir que a humanidade comece a experimentar os frutos do amor. E não só do amor entre indivíduos, mas também entre os povos. É necessário que o amor recíproco se torne a lei não só das relações entre os indivíduos, mas também entre as comunidades, ao ponto de chegar a amar a pátria alheia como a própria”.

“Se é justo - disse Chiara - que cada povo mantenha a própria identidade e desenvolva os próprios dotes espirituais e materiais, por outro lado temos a certeza que esses dotes serão aperfeiçoados e potencializados enquanto forem colocados à disposição de outros povos, no respeito e no mútuo intercâmbio. Apresentamos este projeto aos chefes da nações, aos intelectuais, aos agentes sociais e culturais em todos os níveis, aos educadores, aos jovens, às mulheres e aos homens de toda a terra para que cada um penetre no fundo do próprio coração para analisar a sua possível contribuição pessoal, de modo que nenhum ser humano se sinta excluído desta gestação de um mundo novo. E que cada pessoa no seu pequeno ou grande mundo cotidiano – na família, no escritório, na fábrica, no sindicato, em meio a mil problemas locais e gerais, nas



Câmara Municipal de São Paulo

Folha n.º 04 do proc. n.º 341 de 1998

instituições públicas da cidade ou naquelas de maior alcance, inclusive a ONU, -- seja realmente construtora da paz, testemunha do amor, construtora da unidade.

O MOVIMENTO DOS FOCOLARES

O movimento visa a unidade entre as pessoas, classes sociais, etnias, povos – este é seu grande cerne. O movimento, fundado por CHIARA, já está presente em 198 países, envolvendo 111 mil membros e mais de 4 milhões de simpatizantes. São católicos, cristãos de várias denominações, fiéis das grandes religiões e mesmo ateus. Gente que acredita no amor, na paz e na solidariedade.

Boa parte das atividades do movimento baseia-se na ECONOMIA DA COMUNHÃO, onde a cultura do ter cede lugar à cultura da partilha. Uma concepção trazida por CHIARA também ao Estado de São Paulo no início da década de 90. Mas, antes disso, o movimento dos Focolares já estava no Brasil, tendo chegado em Recife, em 59.

O ideal da ECONOMIA DA COMUNHÃO se concretiza na vida das centenas de empresas que dia-a-dia superam barreiras, conquistam metas, avançam na história. Concretiza-se também num polo industrial situado a 51 quilômetros da cidade de São Paulo, próxima a Mariápolis Araceli (Centro Nacional do Movimento dos Focolares). O pólo recebeu o nome de Spartaco – um dos precursores do empenho social do Movimento dos Focolares. É o espaço sócio-econômico que testemunha a viabilidade do projeto: um modelo deste novo agir econômico.

O pólo Spartaco é propriedade da ESPRI, uma sociedade anônima que conta com mais de 3 mil acionistas de todas as categorias sociais, protagonistas na gestação de uma economia mais humana. Atualmente estão instaladas neste pólo três empresas: a La Tunica, indústria de confecções; a Rotogine, de manufaturados plásticos; e a Eco-ar, de produtos de limpeza; e mais duas empresas encontram-se em fase de implantação.



Câmara Municipal de São Paulo

Folha n.º	3405	do prod.
n.º	3405	de 19

O Brasil foi o primeiro país fora do continente europeu onde os focolares se instalaram. Isso aconteceu no Recife, em 1959. Hoje são aproximadamente 200 mil pessoas envolvidas, de norte a sul, nas formas mais diversificadas.

O movimento divide-se em FOCOLARES - centro de "irradiação da espiritualidade", presentes em boa parte das Capitais brasileiras, inclusive São Paulo; CENTROS MARIÁPOLIS, onde são formados novos membros; MARINÁPOLIS PERMANENTES - pequenas cidades, esboços do mundo unido, onde seus habitantes assumiram como lei o amor recíproco (no Brasil existem três - em Belém, Recife e na cidade de Vargem Grande Paulista, sede nacional do Movimento); CONJUNTO EDITORIAL - editora Cidade Nova, com sede em Vargem Grande também; SOCIAL - focolares que atuam em obras sociais, beneficiando posseiros, habitantes dos alagadiços entre outras comunidades, sempre tendo como cerne a promoção da pessoa e a melhoria da sua qualidade de vida, preparando-a, deste modo, para o exercício capaz e responsável da cidadania. As obras sociais vão desde o setor da saúde, até educação, habitação e produção. Mas os focolares também atuam na área da Justiça e da construção da cidadania, participando, por exemplo, de conselhos municipais.